

InKo

IMPRESSO

INFORMILO DE KKE — KULTURA KOOPERATIVO DE ESPERANTISTOJ

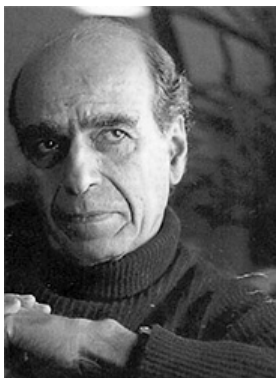
Cooperativa Cultural dos Esperantistas Ltda. — Av. Treze de Maio, 47, sobreloja 208 — Centro
Rio de Janeiro - RJ — CEP.: 20031-007 ((21) 2220-7486 Fax: (21) 2544-4314
retpoŝta adreso: esperanto@kke.org.br ttt-paĝo: www.kke.org.br

Nº 45

7^a JARO (NOVA FAZO)

JULIO-AŬGUSTO/2008

BRAZILAJ INTELEKTULOJ KAJ ESPERANTO



Eventos

Mai, 4 – Um Domingo com Almoço na Fazenda Esperanto, com a presença de 70 pessoas.

Mai, 5 – Roda literária / Prosa em esperanto.

Mai, 7 – Clube de Conversação / Bate-papo com Jair Salles.

Mai, 9 – Palestra de Sylla Chaves sobre o tema “Homoni-moj kaj Sinonimoj en Esperanto”, com a presença de 12 pessoas.

Mai, 12 – Roda Literária / Poesia em esperanto.

Mai, 14 – Clube de Conversação / Bate-papo com Jair Salles.

Mai, 16 – Palestra de Jamile da Silva sobre “Trabalho Voluntário: Minha Experiência em Angola”, com a presença de 9 pessoas.

Mai, 19 – Roda Literária / Literatura Brasileira em esperanto.

Mar, 21 – Clube de Conversação / Bate-papo com Jair Salles.

Mai, 26 – Roda Literária/O estilo de Zamenhof.

Mai, 28 – Clube de Conversação/Bate-papo com Jair Salles.

Mai, 30 – Festa dos Aniversariantes, com a participação especial de Dirce Sales (lança-

mento de CD) e presença de 10 pessoas.

Jun, 2 – Roda Literária / Prosa em esperanto.

Jun, 4 – Clube de Conversação / Bate-papo com Jair Salles.

Jun, 6 – Palestra de Zilda Ferreira sobre o tema “Relato de Viagem: Dez Dias em Israel”, com a presença de 12 pessoas.

Jun, 9 – Roda Literária / Poesia em esperanto.

Jun, 11 – Clube de Conversação / Bate-papo com Jair Salles.

Jun, 13 – Apresentação em DVD do filme “Jango”, com legendas em esperanto e apresentação de Renata Ventura, com presença de 11 pessoas.

Jun, 16 – Roda Literária/Literatura Brasileira em esperanto.

Jun, 18 – Clube de Conversação/Bate-papo com J. Salles.

Jun, 20 - Palestra de Edmo Lutterbach sobre “Mulher, Amor e Beijo”, com a presença de 14 pessoas.

Jun, 23 – Roda Literária/O estilo de Zamenhof.

Jun, 25 – Clube de Conversação / Bate-papo com Jair Salles.

Jun, 27 – Festa dos Aniversariantes, com a participação especial de Neide Barros Rego (declamação), com a presença de 21 pessoas.

Doações para a Caixa Geral

João Gomes: R\$ 20,00;
Givanildo Ramos Costa: R\$ 5,00; Ademar V. Diniz: R\$ 4,50.
Koran dankon al ĉiuj!!!

Doações para a campanha Esperanto nas Bibliotecas

Luiz Carlos Franco: R\$ 120,00.
Dankon al la donacinto!!!

Novos Associados

1697. Irenilda de Souza Dias Ferreira ; 1698. Ilka Blanc Alves Arruda; 1699. Wanderlei Estevan de Faria; 1700. Maria Glória de Souza Almeida; 1701. Elza Benchimol Trotti. *Estu ĉiuj bonvenaj!*

Expediente

INkO, boletim informativo da Cooperativa Cultural dos Esperantistas; edição nº 45, julho-agosto/2008.

Coordenação: Givanildo R. Costa, Presidente da KKE.

Redação: Aloísio Sartorato

Revisão: Célio F. Martins

EMBORA A IMPORTÂNCIA DO CONGRESSO DE FORTALEZA, DO QUAL FALAREI DEPOIS, PREFERI EXALTAR CLAUDE PIRON E A CRIANÇA

Lendo a revista “Esperanto”, de março deste ano, onde depoimentos emocionados de samideanos de várias partes do mundo se fazem em relação ao falecimento do saudoso e dedicado esperantista suíço Claude Piron, profundas reflexões se mostram a todos nós, coidealistas de todos os continentes, e também do Brasil, quanto à modelar capacidade de realização de um homem amante da humanidade.

Esperantista há mais de trinta anos e escritor profícuo, produziu escritos os mais variados, que vão desde livros sobre inúmeros temas, passando por ensaios diversos, até artigos que nos fazem pensar, como o de título “Utopia e Realidade”, em publicação da Liga Brasileira de Esperanto, nos anos 60, onde com grande propriedade aborda a Língua Internacional no seu uso em soluções múltiplas, em várias partes do mundo, nas suas andanças pela Terra afora, um vez que fora funcionário da Organização Mundial da Saúde.

Não obstante os louvores endereçados ao samideano de vivência idealística, que vai além das raias do coração, que é Piron, o qual conhecemos quando em visita à nossa Cooperativa, em 2000, no mesmo exemplar, editado pela Universala Esperanto-Asocio (UEA), também muito nos chamou atenção o artigo que tem por título, em esperanto: “En la brazila savano: Bona Espero por infanoj (No serrado brasileiro: Boa esperança para as crianças)”, do casal de esperantistas alemães Wera e Detlev Blanke, onde enfatiza os cinqüenta anos de fundação da Fazenda-Escola “Bona Espero” (Boa Esperança), instituição esperantista fundada por um grupo de samideanos brasileiros, nos anos 50, visando a criança socialmente necessitada, tendo o ensino do esperanto como base, e, desde a década de 70, muito bem cuidada e administrada pelos samideanos Giuseppe e Ursula Grattapaglia, ele italiano e ela alemã.

Como os importantes coidealistas da Alemanha enfatizam no relato escrito, o estabelecimento de tal instituição no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, em Goiás, é algo raro no mundo, onde os recursos governamentais são diminutos e grande parte da sustentação de grandiosa entidade, objetivando a criança carente, se faz através da ajuda dos esperantistas de alguns países.

Naturalmente, que só Claude Piron mereceria o artigo, entretanto o que os companheiros coidealistas Giuseppe, Ursula e samideanos dos movimentos do Brasil e do exterior fazem só nos remetem a profundo incentivar e trabalhar para a desejada construção de um mundo melhor. Principalmente, porque visa-se à criança, o ser básico para a construção de uma sociedade sadia. Aliás, queremos parabenizar o Comitê do 43º Congresso Brasileiro de Esperanto, em Fortaleza, Ceará, que, num arroubo de grande sensibilidade, escolheu também a criança, para que de 12 a 16 de julho, introjetássemos em nós mesmos e concluíssemos da importância dos pequeninos para o futuro do nosso ideal, o Esperanto.

Com certeza, gostaríamos de falar das alegrias que tivemos no 43º Congresso Brasileiro de Esperanto, realizado nas terras de Iracema, entretanto nos deteremos no próximo “Inko” com relação ao brilhante Congresso. Só adiantamos que foi ma-ra-vi-lho-so, onde a “KKE” desempenhou seu brilhante papel.

Givanildo Ramos Costa

BRAZILAJ INTELEKTULOJ KAJ ESPERANTO

Laŭ Plena Ilustrita Vortaro, “intelektulo estas homo, kiu sin okupas kaj interesiĝas pri intelektaj aferoj, kiu precipe laboras per intelekto”. Ĉar la kampo de la intelekta laboro estas iom vasta, ni limigos nian analizon al ekzameno de kelkaj “kazoj” ligitaj al la opinioj pri Esperanto fare de kelkaj brazilaj verkistoj.

LA “KAZO” MEDEIROS E ALBUQUERQUE



Medeiros e Albuquerque (José Joaquim de Campos da Costa) naskiĝis en Recife, Pernambuco, la 4-an de Septembro 1867 kaj mortis en Rio de Janeiro, RJ, la 9-an de Junio 1934. Dum sia vivo li estis ĵurnalisto, instruisto, politikisto, rakontisto, poeto, oratoro, romanisto, teatroverkisto, eseisto kaj historiisto. Krome li estis kunfondinto de Brazila Beletra Akademio kaj unua okupanto de la Seĝo n^o 22-a, kies patrono estas José Bonifácio.

Rilate al Esperanto, li enamiĝis al la lingvo en 1898. En tiu tempo, estante 30-jara, li estis ĵurnalisto, federacia deputito kaj partoprenanto de la unuaj kunvenoj por la fondo de Brazila Beletra Akademio. Laŭŝajne li estis unu el la varbitoj por la internacia lingvo de la brazila esperantista pioniro Baggio de Araújo, tiama supera juĝisto.

Medeiros e Albuquerque estas la aŭtoro de la dua artikolo publikigita en la brazila gazetaro pri Esperanto. Temas pri 20-paĝa artikolo titolita “Unu Lingvo Internacia – Esperanto”, kiu aperis en la tiama prestiĝa revuo nomata “Revista Brasileira” de la 15-a de Aprilo 1898. En tiu artikolo, li analizas la diversajn klopodojn faritajn ĝis tiam por solvi la mondan lingvan problemon, pritraktas kelkajn lingvo-projektojn kaj entuziasme laŭdas la solvon proponitan de D-ro Zamenhof.

Jaroj poste, en 1906, Medeiros e Albuquerque partoprenas kune kun Everardo Backheuser kaj aliaj de la fondo de la Brazila Klubo-Esperanto kaj estis ties Prezidanto inter la 31-a de Marto kaj la 28-a de Junio 1907. Estas konata la prelego, kiun li faris, probable en septembro 1906, en la salono de “Associação dos Empregados do Comércio”, evento aŭspiciita de Brazila Klubo-Esperanto. Pri ĝi oni publikigis la jenan raporton en “Brazila Revuo Esperantista”, aprilo 1907, paĝo oka:

“De tiu tempo antaŭen, Brazila Klubo penadis por la progresoj de la bela lingvo, malfermante kursojn, kaj farigante paroladojn. La lasta parolado de Brazila Klubo, estis farata de la eminenta literaturisto Medeiros e Albuquerque entuziasme aplaŭdita de pli ol 800 personoj, kiuj tute plenigis la grandegan salonon de Asocio de Komercoficistoj. La titolo de la parolado estis “De Babelo ĝis Esperanto” kaj malgraŭ la tiel longa vojaĝo, la parolinto altiris ĉiam la atenton de l’ aŭdantaro, ĉarmigita de lia nimitelbla savoir dire”.

En 1906, li decidis partopreni en la 2-a Universala Kongreso de Esperanto, kiu okazis en Ĝenevo, Svislando, por persone konstati la taŭgecon de Esperanto kiel internacian komunikilon. Dum la regado de Prezidento Rodrigues Alves (1902-1906), li sukcesis konvinki Ministron Lauro Müller ke li konsideru Esperanton kiel “lingvo klara”-n por telegrafio. En tiu kampo Brazilo estis pioniro, ĉar nur en 1925 la Universala Telegrafia Unio deklaris Esperanton tia lingvo. Ĉiam kiam estis eble, en la daŭro de sia vivo, li partoprenis en Brazilaj E-Kongresoj kaj aliaj gravaj eventoj de la movado.

Konklude ni povas aserti ke Medeiros e Albuquerque estis tipa kazo de brazila intelektulo, kiu aprobis 100%e Esperanton!

LA KAZO “GUIMARÃES ROSA”



Guimarães Rosa (João G.R.) naskiĝis en Cordisburgo, MG, la 27-an de Junio 1908 kaj mortis en Rio de Janeiro la 19-an de Novembro 1967. Li estis rakontisto, novelisto, diplomato kaj romanisto. La 6-an de Aŭgusto 1963 li estis elektita por esti la tria okupanto de la Seĝo Dua de la Brazila Beletra Akademio kaj lia enposteniĝo okazis la 16-an de Novembro 1967.

En Aprilo 1929, estante nur 20-jara, kaj instigite de Teixeira de Freitas, fervora esperantisto kaj lia superulo ĉe Statistika Fakto de Ŝtato Minas Gerais, Guimarães Rosa lernis E-on en kurso, kiu daŭris nur dudek sep tagojn. Laŭ informo aperinta en la libro “Infância de João Guimarães Rosa”, de Vicente Guimarães, “ĉar Guimarães Rosa skribis kaj parolis korekte la internacian lingvon, lia ĉefo, Teixeira de Freitas, atribuis al li la taskon zorgi pri la internacia korespondado de tiu Statistika Fakto”.

Krome estas informo ke Guimarães Rosa partoprenis la movadon en Belo Horizonte. La 1-an de Julio 1929 okazis kunveno de Montara E-Klubo kaj “S-ro João Guimarães Rosa legis rakonton de li verkitan”. En tiu sama tempo, li publikigis tre klerajn artikolojn pri Esperanto en “Minas Gerais” (A Estrutura Lógica do Esperanto) kaj en “Estado de Minas” (A Estética do Idioma de Zamenhof).

Sed la vivo fortunis lin de la E-movado. Unue kiel kuracisto, klinikante en la interno de Minas Gerais, kaj poste en Rio de Janeiro kaj eksterlande en sia diplomata kariero. Tamen en 1950 li kontaktis la movadon en Parizo okaze de la 35-a Universala Kongreso de Esperanto. Estante Sekretario de la brazila ambasado, li, nome de la brazila registaro, salutis la partoprenantojn de tiu internacia kongreso.

Laŭ informo de Agnes Guimarães Rosa do Amaral, unu el la filinoj de Guimarães Rosa, kun kiu mi havis pertelefonan interparolon en 2005, li treege ŝatis lerni idiomojn kaj Esperanto estis por li tute nova mondo. Li alte aprezis la internacian lingvon kaj ĉiam instigis la filinojn lerni Esperanton.

Konsiderata unu el la plej gravaj brazilaj verkistoj de la XX-a jarcento, Guimarães Rosa ne nur lernis la lingvon, sed bele verkis pri ĝi. Ni konstatas tion precipe kiam oni tralegas liajn du artikolojn pri Esperanto, verkitaĵn en la fora 1929-a jaro. El lia plumo estas la jenaj vortoj prenitaj el la artikolo “A Estética do Esperanto”, kiuj sonas kvazaŭ amdeklaro al Esperanto:

“O Dr. Zamenhof, criador do esperanto, além de poliglota era também um poeta. Não lhe bastava que a nova língua tivesse tronco robusto e raízes bem fixadas – ela ficaria imperfeita sem a coroa de flores a variegá-la o verdor das frondes. Por isso, ao lançar as bases do idioma internacional, ele agiu principalmente como artista.

Kaj kvazaŭ profetante, li aŭguras ke:

“E é essa língua, de grande simplicidade e rara beleza, que está naturalmente predestinada a veicular e divulgar as obras literárias do futuro”.

LA KAZO “CARLOS HEITOR CONY”



Carlos Heitor Cony naskiĝis en Rio de Janeiro, la 14-an de Marto 1926. Ĵurnalisto kaj verkisto, li okupas, ekde la 31-a de Majo 2000, la Seĝon Trian de la Brazila Beletra Akademio.

Lia ligiteco al Esperanto devenas de malfeliĉa aludo al la internacia lingvo la 31-an de Aŭgusto 2004 en la radi-programo “Liberdade de Expressão” (Esprimlibero) ĉe Radio CBN, kiun li partoprenas ĉiutage kune kun la ĵurnalistoj Artur Xexéo kaj Heródoto Barbeiro. Invitite de la ĵurnalisto Heródoto Barbeiro esprimi sian opinion pri la enkonduko de la instruado de la hispana lingvo en brazilaj lernejo, Cony diris laŭvorte la jenon:

“... A solução é uma língua única, NÃO O ESPERANTO, UMA LÍNGUA BIÔNICA, FABRICADA EM LABORATÓRIO...”

Ĉar tiam mi estis ĉiutaga aŭskultanto de tiu programo, tuj poste tiu elsendo mi reagis al li per retmesaĝo. Sed krome mi sciigis la esperantistan komunumon per almeto de retmesaĝo en brazilaj diskutlistoj kaj ankaŭ en la tiama internacia informretejo NUN, detalante la okazaĵon kaj petante bonedukitan reagon de alilandaj esperantistoj. La rezulto estis ke en la daŭro de la sekvintaj tagoj, Cony ricevis centojn da reagoj el la tuta mondo, kiu igis lin publike peti senkulpigon al la esperantistaro per artikolo de la 4-a de Septembro en sia ĉiutaga rubriko en “Folha de São Paulo”. Laŭvorte en sia artikolo li diris la jenon:

“Meti a mão em complicada cumbuca. Fazendo pequeno comentário na CBN sobre a intenção do governo de tornar obrigatório o ensino do espanhol nas escolas públicas brasileiras, falei do esperanto, que me parece a tentativa mais séria de obter um idioma internacional.

Deus é testemunha de que nada tenho contra o esperanto nem contra a busca de melhor comunicação entre os seres humanos. Acontece que essa busca tem dinâmica própria, condicionada por fatores econômicos, políticos e geográficos. O latim foi língua quase universal enquanto durou o império romano, hoje o inglês está ocupando esse pódio, mas nenhum idioma será imposto à humanidade, que, nesse particular, caminha por conta própria. Não se trata de questão numérica, nem meramente cultural.

Recebi e-mails até da Tailândia mais de 300 num só dia. Quis entender como dois minutos de rádio poderiam criar tamanha reação. Fui ofendido em diversos idiomas. Chamaram-me de idiota e de débil mental, sobretudo em esperanto, quando o insulto soa com mais veemência. Para me penitenciar, procurarei aprender como se diz em esperanto: “Desculpem minha ignorância e o mau jeito”.

Monatoj poste, kontaktite de la filmdokumentistino Renata Ventura, li lasis ŝin registri en filmo produktita de ŝi kaj titolita “Bionika” sian opinion simpatian al Esperanto.

Do Cony estas tipa kazo de brazila intelektulo, kiu premita de la cirkonstancoj kaj rezulte de la amasa reago de la esperantistaro, devis ŝanĝi sian opinion pri la internacia lingvo.

LA KAZO “AFFONSO ROMANO SANT’ANNA”



Affonso Romano de Sant'Anna, filo de la Kapitano de la Milita Polico de Belo Horizonte, Jorge Firmino de Sant'Anna kaj de S-ino Maria Romano de Sant'Anna, naskiĝis en Belo Horizonte, Minas Gerais, la 27-an de Marto 1937, sed travivis sian infanecon en Juiz de Fora. Poeto, eseisto, kronikisto kaj profesoro, Affonso estas

rigora en siaj tekstoj malgraŭ tio ke li estas rafinite populara.

Li publikigis plurajn poeziajn librojn en Brazilo kaj en eksterlando. Li ankaŭ aperigis plurajn eseojn, kiuj temas precipe pri poezio kaj literaturo. Plurfoje, li estis premiita en diversaj literaturaj konkursoj.

Li ankaŭ estis profesoro pri Literaturo en usonaj kaj eŭropaj universitato. Dum kelkaj jaroj li estis Direktoro de la Nacia Biblioteko en Brazilo.

En unu el liaj publikigitaj verkoj - "Que País é Este?" -, aperinta en 1980, enestas la poeziaĵo "Gymnasium", kaj kvankam ne estante esperantisto, li omaĝas Esperanton jene:

*"Feliz era meu pai, fugiu da escola
- mas sabia o Esperanto. Essa língua
sem história, sangue e medo
que não é coisa desse mundo
- mas língua de querubim".*

En ĉi tiu parto de la poezio li omaĝas la patron, Jorge Firmino de Sant'Anna, fervora esperantisto, kiu multe agadis por Esperanto precipe en Juiz de Fora.

Pridemandite de Izabel Oliveira Santiago per privata letero, li respondis tiel:

"Você tem razão sobretudo o que diz a respeito do Esperanto. Lendo sua carta me pus a lembrar de meu pai e sua luta. O idealismo dos esperantistas é comovente. Compreendo a sua emoção viajando em corpo e alma pelo mundo.

Aqueles versos meus têm um sentido muito subjetivo (também). Talvez estivesse ressaltando para mim o aspecto idealista de meu pai e seus amigos. Mas você está certa lembrando aquelas perseguições aos esperantistas. Um dia ainda farei reparo em algum texto".

Kaj fakte li plenumis la promeson al Izabel, publikigante en sia kroniko de la 17-a de Julio 1985, en Jornal do Brasil, belegan tekston laŭde al Esperanto kaj al esperantistoj sub la titolo "O Esperanto contra a Babel do Desamor".

El tiu kroniko ni volas reliefigi la jenan paragrafon:

"Todo esperantista me comove. Mesmo porque ser filho de um esperantista não é uma experiência que se possa esquecer. E, se eu fosse um filho zeloso, como manda a Bíblia, deveria era estar ali em Belo Horizonte engrossando aquele coro de querubins, que anseiam pela harmonia lingüística aqui na Terra. E para quem não sabe adianta logo: o Esperanto foi criado por um judeu polonês em 1887. É uma língua com menos de 20 regras, sem exceções e para ela já estão traduzidas muitas das grandes obras literárias. E, no Esperanto o que me seduz não é só o fato lingüístico, mas o fato social. É que a essa língua se dedicam pessoas que ainda têm uma candura e um idealismo comovedores. Não é uma língua de assassinos, especuladores e armamentistas. Me lembro de meu pai correspondendo-se com o mundo todo. Diariamente chegavam aquelas cartas com aqueles selos mágicos da China, Coréia, Madagascar, Romênia, Austrália, etc. E os esperantistas trocando afetos e presentes. Me lembro de meu pai mandando, durante a guerra, alguns pneus de bicicletas para esperantistas holandeses, porque não havia borracha disponível na Europa e porque, mesmo apesar da guerra meu pai acreditava no correio holandês. E os pneus chegavam, e chegava o café e toda sorte de socorro. Pequenos sinais de amor entre pessoas que só se conheciam através da língua criada por Zamenhof".

Antaŭ nelonge, intervjuite de Givanildo Ramos Costa en sia radi-programo “Esperanto, a Língua da Fraternidade” li denove esprimis sian simpatian al la lingvo kaj adeptoj.

Konklude, ni povas diri ke Romano Sant’Anna, grava nuntempa brazila verkisto, rekonas la valoron de Esperanto kaj ties movadon, precipe, oni diru, pro la patra ekzemplo kaj influo.

LA KAZO “PAULO COELHO”



Paulo Coelho naskiĝis en Rio de Janeiro, la 24-an de Aŭgusto 1947. Ĵurnalista kaj verkisto, aŭtoro de pluraj libroj, li estas la plej vendata brazila aŭtoro en eksterlando. Ekde la 28-a de Oktobro 2002 okupas la Seĝon 21-an de la Brazila Beletra Akademio, kies patrono estas Joaquim Serra.

Lia ligiteco al Esperanto devenas de lia unua verko, La Alkemiisto (O Alquimista), kiu antaŭnelonge ricevis sian E-an version pere de la plumo de Carlos Valle. Sur paĝo 57-a de la portugala eldono, li citas Esperanton tre pozitive:

*“Mas era preciso seguir adiante. Tinha que acreditar em sinais. Toda a sua vida, todos os seus estudos foram em busca da linguagem única que o Universo falava. **Primeiro havia se interessado por Esperanto, depois por religiões e, finalmente por Alquimia. Sabia falar Esperanto, entendia perfeitamente as diversas religiões, mas ainda não era um Alquimista.**”*

Konsiderante ke liaj verkoj vendiĝas milione estas tre grava la fakto ke Esperanto estas pozitive prezentita al liaj legantoj de la tuta mondo. Sed el kie povas veni tiu pozitiva sinteno lia rilate al Esperanto. Mi kredas ke mi povas konjekti kaj provi trovi eksplikon por tio.

En la dua duono de la 80-aj jaroj, kiam li ankoraŭ ne estis tutmonde fama, mi decidis proponi instruadon de Esperanto en pluraj lokoj de Rio de Janeiro. Tiucele mi kontaktis la esoteran centron “Avatar” en la kvartalo Botafogo. Mi estis akceptita de ĝia Direktorino. Ŝi estis Cristina Oiticica, kiu estas ĝuste la edzino de Paulo Coelho. Post prezento de mia propono kaj akcepto, ŝi babilante kun mi diris: “Mi kaj mia edzo, Paulo Coelho, estas geamikoj de iu esperantisto. Li nomiĝas Diderot Freitas kaj ofte ni renkontiĝas por longaj babiladoj”. Kaj fakte en la unua posta kontakto, kiun mi havis kun Diderot Freitas (=Didero Freto), li konfirmis la informon.

Do mi supozas ke la pozitiva sinteno de Paulo Coelho rilate al Esperanto probable devenas de tiaj fruktodonaj kontaktoj kun Diderot Freitas. Aldone mi devas diri ke ĉi-jare Paulo Coelho tre simpatie rilatis al Carlos Valle, permesante al li, sen pago de aŭtorrajtoj, la eldonon de lia verko La Alkemiisto en Esperanto.

KONKLUDE

El la kvin “kazoj” de brazilaj intelektuloj kaj Esperanto ĉi tie ekzamenitaj, la saldo estas tre pozitiva. Du el ili, dum parto de ilia vivo, estis esperantistoj, ĉar tio okazis kiam ili estis junaj kaj ankoraŭ ne tre famaj. Du aliaj havas pozitivan sintenon, ĉu pro patra influo, ĉu pro influo de amiko. Kaj nur unu, kiu verdire ne havis negativan sintenon al la lingvo, sed misan informon pri ĝia uzado kaj disvastigo, ŝanĝis sian opinion pri ĝi danke al la tuja kaj efika reago de la esperantista komunumo.

Aloísio Sartorato

PLUTONO

de Olavo Bilac

Nigra, kunrigardo braĝa,
plena je petol' kaj bono,
kaj fidela kaj kuraĝa
estis ĝi, la hund' Plutono.

Forta, tre rapide saltis
ĝi, terur' de l' voj' najbara,
kaj duoble pli ĝi altis
ol mastreto sia kara.

Al la domo ne proksimis
Eĉ la ombro de latrono,
ĉar el fore li jam timis
la rigardon de Plutono.

Tage dormis ĝi konstante,
tamen, kiam nokt' alvenis,
ĉe la pordo sternaĝante,
gardan taskon ĝi reprenis.

Se kun ĝi mastro Karleto
ludruliĝis, sen admono,
ne aŭdiĝis eĉ ploreto
pro mordado de Plutono.

Dum li dormis, ĝi atentis.
Dum promen' ĝi sekvis lin.
Sian gardan devon sentis
kiel donon de l' destin'.

Sed Karleto pro malsano
devis kuŝi, kaj je l' fono,
sur matraco, ĉe l' infano
triste restis nun Plutono.

Venis multe da doktoroj,
tamen estis vana peno.
Estis domo de doloroj.
Estis domo de ĉagreno.

Kaj li mortis. El l' anguloj
venis ĝeme boja sono.
Havis larmojn en l' okuloj,
kiel vera hom', Plutono.

Ĝi lin sekvis ĝis la fino,
en silento, kun la plej
firma vol', ke la destino
lasu ĝin en la tombej'.

La fosistoj poste trovis,
apud nova tomba ŝtono,
hundon, kiu ne sin movis.
Estis morta jam Plutono.

tradukis: Manoel Borges dos Santos
kaj Sylla Chaves

(El " Poesias Escolhidas do Brazila Esperanta Parnaso")

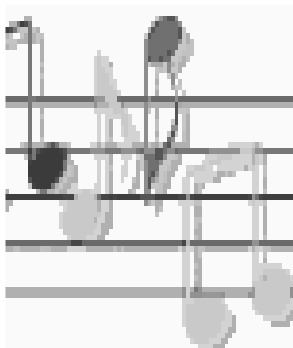
TUJ, TUJ, BALONO
(Cai, cai, balão)
(de Assis Valente/tradukis Sylla Chaves)

**Ne flugu for,
kara balon' de mia kor'!
Rapidas fal'
de revado al real'!**

**Kruela vento
tra la ĉielo portos vin!
Tuj, tuj, balon',
fuĝu la venton de l' destin'!**

**Ĉe la fajro de raketoj
flugis al Sankta Johan',
same kiel balonetoj,
miaj revoj de infan',**

**sed kruela vent' impetis,
vento plena de koler',
kaj la revbalonojn ĵetis
sur la teron de mizer'.**



PRELEGO POR LA BRAZILA KONGRESO EN FORTALEZA/2008

KIEL FUNKCIAS LA “MIKSA METODO”

1 – LA ĈEFAJ METODOJ – Oni povas dividi la ekzistantajn metodojn por la instruado de lingvoj en tri grandajn tipojn: – Klasika Metodo; Rekta Metodo; Miksa Metodo.

La Klasika Metodo, kiu estas la plej malnova, uzas la *tradukon*, sed *ne* uzas la *konversacion*. La Rekta Metodo (pli moderna) estas la kontraŭo de la antaŭa, ĉar ĝi uzas la *konversacion*, sed *ne* uzas la *tradukon*. Kaj la Miksa Metodo – kiun ni adoptas – uzas, laŭ nia opinio, la plej bonan el la du sistemoj, kiuj ĝin antaŭis, t.e., ĝi kombinas la uzon de la *traduko* kun la *konversacio*.

2 – LA “MIKSA METODO” – *Resume*, en nia versio de la Miksa Metodo (kiun ni nomas “Miksa-Dinamika Metodo”), unue la lernantoj, en grupo, sub gvido de la instruisto, faras la *parolan tradukon* de la teksto de la leciono kun helpo de la respektiva *vortareto*. Poste, oni praktikas la *konversacion*, ĉefe pere de la demandoj de la “demandaro” de la leciono mem – tiam jam *pensante* kaj *parolante* “rekte” en Esperanto.

RIM. – Ni uzas la *tradukon*, ĉar *multaj* (inteligentaj) lernantoj *ne* kapablas lerni sen tiu helpo. Kaj notu ke, nuntempe, ankaŭ kelkaj gravaj kursoj de la angla, kiel “Fisk” kaj “Wizard”, uzas la *tradukon* – sed, kompreneble, en maniero *adekvata* kaj *sparema*. Kaj ankaŭ notu ke, en la horo de la praktikado de la “konversacio”, niaj lernantoj, ĝenerale, respondas *tuje* kaj *flue* al la *demandoj* – sen rigardi al la *respondoj* presitaj en la “demandaro” de la leciono. Tio pravas, ke la uzo de la (parola) *traduko* de la teksto de la leciono *ne* malhelpas la regadon de la *konversacio* mem (kiel povus supozi la plej rigoraj adeptoj de la Rekta Metodo).

3 – LA “MEKANISMO” DE LA KONVERSACIO – Kiel oni povas observi, la *konversacio* – en iu ajn lingvo – konsistas, ĝenerale, el nur tri ĉefaj kapabloj: – Respondi; Demandi; Rakonti.

Tiel, en ordinara *konversacio*, unue la interparolantoj faras demandojn kaj donas respondojn, t.e., ili uzas la kapablojn Demandi kaj Respondi. Poste, unu el ili povas *priskribi* iun okazaĵon (aŭ prezenti iun “tezon” aŭ raporton), t.e., li uzas la kapablon Rakonti. Pro tio, la trejnado de la *konversacio* en la klaso *ne* devas konsisti el nur sporadaj kaj “liberaj” *demandoj*, farataj de la instruisto al la lernantoj – sed ĝi devas konsisti el “parolaj ekzercoj” pri la cititaj tri specifaj kapabloj uzataj en la *konversacio*, t.e., respondi, demandi kaj rakonti. Tiel, en nia Metodo, ni uzas tri “parolajn ekzercojn”, nomitajn, respektive: “Respondu”, “Demandu” kaj “Rakontu” – kiel oni povas rimarki ĉefe en nia lernolibro por la Baza Kurso, titolita “Esperanto Conversacional”.

RIM. – Por pli bone kompreni pri tiuj tri tipoj de la “parolaj ekzercoj”, oni devus, kompreneble, konsulti la supre cititan lernolibron. Kiel oni povos rimarki, la ekzerco titolita “Respondu” estas demandaro kun nur 5 demandoj, sekvataj de la respektivaj respondoj. La lernanto devas trejniĝi pri tiuj demandoj kun helpo de “Kontrol-Karto” (t.e., iu ajn karto, kiel telefon-karto aŭ iu alia de simila grandeco). Kiel estas dirite en la “Instrukcioj al la Lernanto” (en la citita lernolibro), la lernanto devas uzi la Kontrol-Karton por alterne “kovri” kaj “malkovri” la *respondojn* presitajn en la “demandaro” de la leciono. Por la ekzerco nomita “Demandu”, estas specialaj “ŝlosiloj”, en la sekcio “Helpaj Tekstoj” (de la jam citita lernolibro por la Baza Kurso). Fine, por la trejniĝo de la ekzerco nomita “Rakontu”, estas tri modeloj de “rerakontado” por ĉiu historieto de la lastaj 5 lecionoj de la sama lernolibro (ankaŭ en la citita sekcio “Helpaj Tekstoj”). Nia longa sperto montris ke, ĝenerale, almenaŭ unu triono el la lernantoj vere *komenas* paroli en simpla Esperanto, en 4 aŭ 6 monatoj, se la instruisto *bone* emfazas la “parolajn ekzercojn”.

Vizito de geesperantistoj de Rio de Janeiro al la rusa pianisto kaj esperantisto Andrei Korobeinikov post lia recitalo ĉe “Sala Cecília Meireles” en Rio, en Junio 2008.

